

# Living the Lotus

*Buddhism in Everyday Life*

Edição de Ano Novo



Mensagem de Ano Novo

## “Um ano totalmente novo”

**Rev. Nichiko Niwano**  
**Presidente Risho Kossei-kai**

É fundamental cultivar pessoas  
Dedicar-se com seriedade visando o  
centenário da fundação



Feliz Ano Novo a todos. A data inaugural, ao alvorecer do novo ano, poderia ser considerada como uma data inestimável desde o nascimento. Sem se importar, qual seja a idade, a partir de hoje em diante serão dias de experiências totalmente inéditas.

No clássico chinês “Grande aprendizado” , há a frase: “eu e tudo ao meu redor avança e progride, renovando-se a cada dia”.

Diz-se que um soberano da China antiga gravou a frase na bacia de lavar todos os dias o seu rosto e entoava o verso a cada uso, para se admoestar.

Desejo que tenhamos um ano de perseverança, com vigor e ânimo, com a mente renovada a cada dia.

Na reunião dos dirigentes da Risho Kossei-kai em novembro do ano passado, declarei a “Diretriz para 2025”, da seguinte forma:



“O ser humano, sem se ater à realidade, vai em busca por algo infinitamente elevado, valioso e grandioso, para assim nascer a mente de respeito. Com a evolução deste sentimento, inevitavelmente surge a mente de envergonhar-se ao se dar conta da própria existência como um ser ainda insuficiente. O fator mais importante para o progresso e avanço do ser humano é o desenvolvimento da mente de respeito e reconhecimento da vergonha.”

Desta forma, com base nas valiosas e sábias palavras dos antepassados, também neste ano vamos dedicar ao reconhecimento mútuo, na rotina fundamentada na fé enquanto casal, pai e mãe e como pais, na condução das crianças e os jovens no caminho do bodhsattva para promover a formação humanitária e organização do lar. Além disso, vamos trabalhar os dias com muito ânimo, dando continuidade às tradições do nosso povo, pensando na construção de uma admirável nação.

Este conteúdo é semelhante ao do ano anterior, mas é um tema sempre muito relevante para os membros da Risho Kossei-kai.

Até agora venho insistindo para dedicarmos todo o nosso esforço à nossa proposição fundamental; “cultivar (formar) pessoas”.

A frase do livro de filosofia “Guanzi”, da China antiga, diz: “plante grãos para um plano de um ano; plante árvores para um plano de dez anos; mas, para um plano vitalício, nada supera o valor de cultivar (formar) um ser humano”.

Ou seja, ao pensar no futuro da comunidade local, do país, ou do mundo, o fator determinante está na formação humana.

E o alicerce se faz, principalmente, na educação do lar. Ao construir um lar estável, através de uma sólida formação humana, a educação escolar será aprimorada e podemos “cultivar pessoas” no verdadeiro sentido da palavra.



Na obra do mestre Masahiro Yasuoka (1898-1983), autoridade renomado em filosofia oriental, há a frase: “O pai quer ser a referência de respeito da criança, a mãe quer abrigar a afeição da criança, pois, a família é o local de desenvolvimento da criança”. Seria como, se o local de cultivo das mudas de arroz não estiver bem preparado, não haverá esperança de colheita no outono.

A função estabelecida no ponto de partida na formação humana deve ser cumprida com firmeza, pelos veteranos da vida: o “casal” refere-se às gerações jovens; os “pais e mães” são as pessoas de meia-idade e “pais” refere-se aos idosos. Pela firmeza da execução, a natureza humana da infância e da juventude vão se cultivando por si só. Meu sincero desejo é que continuemos o trabalho, com seriedade, na direção do centenário da fundação da Risho Kossei-kai.

O Príncipe Shotoku (574 - 622), na Constituição japonesa, de dezessete artigos, cita no seu primeiro artigo: “A harmonia deve ser valorizada, e brigas devem ser evitadas”. Historicamente o Japão era chamado “Yamato”, e tal qual seu nome, os alicerces para construção da nação foi seguindo sempre o espírito de “grande paz” ou “grande harmonia”. Esta tradição japonesa é algo compartilhado por todo o mundo e esforçar-se para a sua realização é a nossa importante missão.

### O essencial no respeitar e reverenciar o outro, é se respeitar e se reverenciar

Além disso, a “mente de respeito” da diretriz deste ano significa possuir um objetivo grandioso e um desejo de progresso e avanço. Ter em mente a não satisfação com a própria incompletude trará início no sentido de aproximar-se, que seja um pouco mais, de um estado mais elevado.

No desenvolvimento da mente de respeito, naturalmente, vai passar a refletir acerca de suas inabilidades e assim despertará a mente de envergonhar-se. Então, da iniciativa de admoestação e de disciplina iniciará um novo esforço e perseverança.

Mas há algo que devemos dar mais importância que esta mente de respeito. O ponto essencial do respeito, do venerar, está na reverência a si próprio.

Alguém que não reconhece a própria preciosidade, no sentido verdadeiro, não consegue respeitar o outro. Somente reconhecerá a dignidade do outro unicamente após reconhecer a própria dignidade.

Em primeiro lugar, é certamente milagroso termos sido agraciados com a vida neste mundo. O mestre educador Yoshio Toui (1912-1991) expressou-se desta forma:



“Ninguém nasceu, neste mundo, pela sua própria vontade. Todas as pessoas vêm ao mundo através de uma força desconhecida. É a existência da qual fomos agraciados, é a própria vida”.

São palavras que ressoam fortemente no coração.

Ao mesmo tempo, estamos vivos graças a dádivas: a começar do sol, da lua e das estrelas; das montanhas e dos rios; do ar e da água; das pessoas que nos cercam; dos animais, das plantas e dos insetos; dos microrganismos e das bactérias e todos os elementos do Universo.

Quanto mais contemplo a minha existência, mais reconheço a determinação pela sua preciosidade, mistério e gratidão.

E mais que tudo, somos ensinados que desde o nascimento, todos os seres humanos são dotados da capacidade de reconhecer a iluminação do Buda, o princípio da verdade, ou seja, somos dotados com a semente para tornarmos um buda, significa possuir a natureza búdica.

O sentimento que desponta ao tentar auxiliar pessoas em apuros é a prova de que, no fundo do nosso coração, somos dotados do mesmo desejo de Buda.

No cotidiano, juntamos as mãos e o reverenciamos, pois somos também agraciados com a mesma mente de Buda. Reverenciar o Buda significa fazer o mesmo com a natureza búdica que está no nosso interior.

Entretanto tendemos a nos desprezar e pensar, “sou um ser insuficiente”.

No entanto, todos fomos agraciados com a preciosa vida que podemos dizer, é um conjunto de milagres. Trazemos dentro do nosso coração a mesma natureza de Buda. Cada um carrega consigo a capacidade de reconhecer a Verdade, o Ensino e o poder de resolução dos problemas. Ter isso no seu íntimo e perseverar confiante é a essência de uma vida baseada no Ensino de Buda.

Nas palavras do Mestre zen Dogen (1200-1253), fundador da seita budista Soto há: “Devemos estimar a vida do presente momento. O próprio corpo deve ser valorizado. Ame o corpo e a mente que persevera no caminho búdico, respeite a si próprio”.

Devemos nos conscientizar na valorização da nossa mente e corpo que, estuda e coloca em prática com obstinação, o caminho do Buda.

### Completando os 88 anos, gostaria de, juntos, seguir aprendendo e praticando com vivacidade

No dia vinte de março deste ano, celebrarei meus 87 anos, 88 anos pela contagem de idade tradicional do leste asiático (kazoedoshi).

É uma vida que me foi concedida pelas divindades e Buda, e gostaria de expressar sincera gratidão pela minha

existência, pela graças e proteção que recebo de todos os elementos do Universo.

O ser humano possui duas ascendências, a do pai e da mãe, mas calcula-se que haja mais de um bilhão de antepassados caso volte 30 gerações entre avós e bisavós. A nossa existência, aqui e agora, deve-se ao número inimaginável de ancestrais que, de forma ininterrupta entrelaçaram-se na formação de nossas vidas.

E nessa cadeia existencial que segue, desde os tempos imemoriais, o Mestre Fundador seguiu a sua trajetória como Mestre Fundador e entrou para o nirvana aos 92 anos. Minha mãe teve a sua vida plena e completou como mãe aos 85 anos. Destes pais recebi a vida e venho seguindo a minha trajetória, cumprindo o meu papel aos 88 anos. Nesse sentido, sinto que cada um de nós passa o bastão da vida para a próxima geração.

Apesar disso, cada um possui a sua personalidade. Tomando a natação como exemplo, seria como a prova de revezamento medley. Uns podem ser bons no nado de peito, outros no nado borboleta. Cada nadador faz o máximo na parte que lhe cabe. E no final passa o bastão para o próximo, ou seja, para seus filhos e netos. Assim é a minha compreensão da vida.

Devido ao avanço da idade, não tenho mais as mesmas habilidades de um jovem. Minhas pernas e quadris também enfraqueceram. No entanto, diz-se que, quanto mais usamos o cérebro, melhor ele se torna.

Há uma citação do mestre Issai Sato, (1772-1859) estudioso do confucionismo do final do período Edo.





## Mensagem de Ano Novo

“O aprendizado da juventude proporciona a capacidade de realização na idade adulta. O aprendizado na idade adulta proporciona conhecimento que não se arrefece. Se não parar o aprendizado, mesmo na velhice, o reconhecimento e o legado espiritual não desaparecerão, serão transmitidos às próximas gerações.”

É primordial fazer o voto de servir ao próximo, desejar a paz mundial e continuar no aprendizado.

Diz-se que o aprendizado, como as estrelas que resplandecem, ilumina e clareia a mente dos seres sencientes.

Desejo neste ano, seguir juntamente com os senhores, aprender com vivacidade, praticar e seguir no caminho de bodhisattva revelado pelo Buda.

(Jornal Kosei janeiro de 2025 )

